



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ uft-v5n1/ID14249>

## **TECENDO INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS DE INVENTÁRIO TURÍSTICO E CULTURAL PARA AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS – TOCANTINS**

WEAVING METHODOLOGICAL INSTRUMENTS OF TOURIST AND CULTURAL INVENTORY FOR THE QUILOMBOLA COMMUNITIES IN THE TOURIST REGION OF SERRAS GERAIS – TOCANTINS

TEJIENDO INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS DE INVENTARIO TURÍSTICO Y CULTURAL PARA LAS COMUNIDADES QUILOMBOLA EN LA REGIÓN TURÍSTICA DE LAS SERRAS GERAIS – TOCANTINS

**Valdirene Gomes dos Santos de Jesus<sup>1</sup>**  
**Ana Cláudia Macedo Sampaio<sup>2</sup>**  
**Filipe Vieira de Oliveira<sup>3</sup>**  
**Thamyris Carvalho de Andrade<sup>4</sup>**  
**Adelson Barbosa dos Santos<sup>5</sup>**  
**Agda Marques Borges<sup>6</sup>**  
**Gabriela Costa Pereira<sup>7</sup>**  
**Lhorrayne Barbosa Lima<sup>8</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Tocantins. [jesuseval@uft.edu.br](mailto:jesuseval@uft.edu.br).

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins. [anaclaudiamsampaio@uft.edu.br](mailto:anaclaudiamsampaio@uft.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Tocantins. [filipeoliveira@uft.edu.br](mailto:filipeoliveira@uft.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Tocantins. [thamyris.andrade@uft.edu.br](mailto:thamyris.andrade@uft.edu.br)

<sup>5</sup> Secretaria de Educação do Estado do Tocantins. [adelsonhistoria2@gmail.com](mailto:adelsonhistoria2@gmail.com) .

<sup>6</sup> Universidade Federal do Tocantins. [agda.marques@mail.uft.edu.br](mailto:agda.marques@mail.uft.edu.br)

<sup>7</sup> Universidade Federal do Tocantins. [pereira.costa@mail.uft.edu.br](mailto:pereira.costa@mail.uft.edu.br)

<sup>8</sup> Universidade Federal do Tocantins. [lhorraynelimaa@gmail.com](mailto:lhorraynelimaa@gmail.com)

**Mayara Cristina Joaquim<sup>9</sup>**  
**Roze Graciela Ribeiro<sup>10</sup>**  
**Willian Soares Cunha<sup>11</sup>**

## **RESUMO**

O Projeto de Inovação Pedagógica Tecendo Instrumentos Metodológicos de Inventário Turístico e Cultural para as Comunidades Quilombolas da Região Turística das Serras Gerais – Tocantins, possibilitou aos acadêmicos do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental uma formação teórico-prática que permita, de acordo com as diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC): “Desenvolver pesquisas, inventários, monitoramentos e manejos de atividades turísticas de modo a garantir que o desenvolvimento dessa atividade aconteça de acordo com os princípios da sustentabilidade [...]”, destacando ainda ser uma das competências, atitudes e habilidades básicas de formação do graduando em turismo. Nesse sentido, o projeto se apresentou como uma inovação pedagógica que tece as metodologias de inventário turístico e cultural, enquanto formação teórico-prática do turismólogo, ao articular o ser-fazer profissional, mas também os saberes e fazeres da sua trajetória pessoal, tecida como uma narrativa que tem como foco a articulação do patrimônio cultural e natural das comunidades tradicionais ao desenvolvimento de um turismo inclusivo, participativo e responsável que contribua para o processo de ensino-aprendizagem do graduando em turismo enquanto participante ativo na construção do seu conhecimento e de metodologias participativas que possam contribuir diretamente com o levantamento de informações contextualizadas que possam alimentar as bases de dados dos inventários do Estado do Tocantins.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto de Inovação Pedagógica. Inventário Turístico e Cultural. Comunidades Quilombolas. Inventário Participativo. Inovação.

## **ABSTRACT**

The Pedagogical Innovation Project named Weaving Methodological Instruments of Tourist and Cultural Inventory for Quilombola Communities in the Tourist Region of Serras Gerais – State of Tocantins, enabled the academics of the Heritage and Socio-environmental Tourism Course a theoretical-practical training that allows, according to the guidelines of the Political Pedagogical Project of the Course (PPC): “Develop research, inventories, monitoring and management of tourist activities in order to ensure that the development of this activity takes place in accordance with the principles of sustainability [...]”, also highlighting that it is one of the competences, attitudes and basic training skills of the tourism students. In that regard, the project was presented as a pedagogical innovation that weaves the methodologies of tourist and cultural inventory, as a theoretical-practical training of the tourismologist, by articulating the professional being-doing, but also the knowledge and doings of his personal trajectory, woven as a narrative that focuses on the articulation of the cultural and natural heritage of traditional communities to the development of an inclusive, participatory and responsible tourism that contributes to the teaching-learning process of the undergraduate students in tourism as an active participant in the construction of

---

<sup>9</sup> Universidade Federal do Tocantins. [maiara.cristina@uft.edu.br](mailto:maiara.cristina@uft.edu.br)

<sup>10</sup> Universidade Federal do Tocantins. [roze.graciela@mail.uft.edu.br](mailto:roze.graciela@mail.uft.edu.br)

<sup>11</sup> Universidade Federal do Tocantins. [willian.soares@mail.uft.edu.br](mailto:willian.soares@mail.uft.edu.br)

their knowledge and methodologies participatory activities that can directly contribute to the collection of contextualized information that can feed the inventories databases in the State of Tocantins.

**KEYWORDS:** Pedagogical Innovation Project. Tourist and Cultural Inventory. Quilombola Communities. Participatory Inventory. Innovation.

## **RESUMEN**

El Proyecto de Innovación Pedagógica Tejiendo Instrumentos Metodológicos de Inventario Turístico y Cultural para las Comunidades Quilombolas de la Región Turística de Serras Gerais - Tocantins, possibilitó a los académicos del Curso de Patrimonio y Turismo Socioambiental una formación teórico-práctica que permita, según el lineamientos del Proyecto Político Pedagógico del Curso (PPC): “Elaborar investigaciones, inventarios, seguimiento y gestión de las actividades turísticas con el fin de asegurar que el desarrollo de esta actividad se realice de acuerdo con los principios de la sustentabilidad [...]”, destacando también el hecho de que una de las competencias, actitudes y habilidades básicas del estudiante de pregrado en turismo. En ese sentido, el proyecto se presentó como una innovación pedagógica que entreteteje las metodologías de inventario turístico y cultural, como formación teórico-práctica del turismólogo, al articular el ser-hacer profesional, pero también los saberes y haceres de su trayectoria personal. , tejida como una narrativa que se enfoca en la articulación del patrimonio cultural y natural de las comunidades tradicionales al desarrollo de un turismo inclusivo, participativo y responsable que contribuya al proceso de enseñanza-aprendizaje del licenciado en turismo como participante activo en la construcción de sus conocimientos y metodologías actividades participativas que puedan contribuir directamente a la recolección de información contextualizada que pueda alimentar las bases de datos de inventarios en el Estado de Tocantins.

**PALABRAS CLAVE:** Proyecto de Innovación Pedagógica. Inventario Turístico y Cultural. Comunidades Quilombolas. Inventario Participativo. Innovación.

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo traz de forma sistematizada as atividades desenvolvidas no decorrer do Projeto Institucional de Inovação Pedagógica (PIP) do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da UFT – Arraias. O artigo apresenta também o processo de ensino/aprendizagem junto aos acadêmicos do referido curso.

Este projeto tem como objetivo geral criar metodologias para inventariamento turístico e cultural das comunidades quilombolas da Região Turística das Serras Gerais no estado do Tocantins. Além disso propor categorias conceituais que sejam referência para tecer os instrumentos de inventário turístico e cultural em Comunidades Quilombolas levando em consideração os lugares, objetos, celebrações, formas de expressão, saberes e fazeres, bem como todas as atividades e recursos que compõem as atividades características do turismo. O PIP é um projeto dentro do PIIP coordenado pelo núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) e é composto

por uma equipe de analistas de projetos das Pró-Reitorias finalísticas da Universidade Federal do Tocantins (PROEX, PROGRAD, PROPESQ e PROEST), tendo como objetivo buscar metodologias que tornem os discentes ativos e participativos na construção do conhecimento.

Somado a isso, o curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental na UFT Campus de Arraias vem desenvolvendo atividades que buscam além da qualidade de ensino, corroborar com a questão social local, sendo assim, o PIP se tornou uma grande oportunidade de compactuar a prática com a teoria, uma vez que, como explica Lima (2016), que parte de um pressuposto onde a socialização também é ponto fundamental nessa construção “[...] o aluno aprende e adquire o conhecimento significativo através de interação com o outro Lima [...]” (2016, p. 3) assim o PIP pode ser analisado dentro da perspectiva do curso como mais um mecanismo de apoio e incentivo a inserção do jovem nesse contexto.

## DESENVOLVIMENTO

O projeto PIP foi desenvolvido a partir da equipe formada pela coordenação geral, três docentes colaboradores, um tutor e seis monitores. A equipe de tutor e monitores se organizou em duas frentes: atender as ações do projeto de realizar uma revisão teórica e documental sobre metodologias de inventários turísticos e culturais e a partir do estudo realizar proposição de metodologias de inventários voltadas para comunidades quilombolas; realizar atendimento pedagógico, online e presencial, dos acadêmicos do curso, considerando as especificidades das aulas remotas em contexto pandêmico.

Para melhor atender os acadêmicos foi definido que a equipe seria distribuída em dois monitores para cada período, observando que em 2021.1 foram 1º, 3º e 5º períodos e 2021.2 foram 2º, 4º e 6º períodos. Os horários semanais foram divididos em 2h de estudos, 2h de planejamento, 3h de atendimento de monitoria, 3h de reuniões e 2h de oficinas de formação, num total de 12h semanais.

O projeto apresentou uma proposta inovadora articulada a partir de: imersão teórico-prática dos acadêmicos em metodologias de inventário já validadas nacionalmente e sistematização da proposta de criação de um instrumento metodológico de inventariamento em comunidades quilombolas; apropriação da metodologia de Inventário da Plataforma Integrada do Turismo -PIT de Minas Gerais; imersão e preenchimento do Inventário Turístico e Cultural de Arraias via Plataforma Integrada do Turismo - PIT de Minas adotada no Tocantins; atendimento pedagógico

online e presencial por período aos acadêmicos do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

Ao longo do PIP inúmeras ações foram desenvolvidas com o objetivo de integrar o projeto de inovação pedagógica, conforme consta na tabela 1.

Tabela 01: Ações de formação.

Ação	Período	Público
Oficina do Word, ministrada pelo Professor Wesley Nunes	19/07/2021	Membros do PIP e acadêmicos do Turismo Patrimonial e Socioambiental, além de acadêmicos do Campus de Arraias
Oficina do Moodle ministrada pelo Professor Felipe Vieira	21/07/2021	Membros do PIP e acadêmicos do Turismo Patrimonial e Socioambiental e acadêmicos
Oficina do Google sala de aula ministrada pela professora Thamyris Carvalho	21/07/2021	
Oficina de Canva ministrada pela tutora Andréa Siqueira.	23/07/2021	
Oficina do CUBO ministrada pela Técnica da Assistência estudantil do Campus de Arraias Rebeca Mendes	19/08	Membros do PIP e acadêmicos do Turismo Patrimonial e Socioambiental, além de acadêmicos do Campus de Arraias, da UFT e da UFNT, participaram da formação

Fonte – Produzido pela equipe do PIP

As oficinas realizadas aconteceram com a proposta de capacitar a equipe PIP. Com a formação a equipe passou a ser multiplicadora e ao mesmo tempo mediadora no processo de apropriação dos acadêmicos, via monitorias e atendimentos individualizados.

A equipe também realizou outras ações ao longo do projeto, conforme a tabela 2.

Tabela 02: Outras ações da equipe PIP.

Ação	Período	Público
Divulgação do Processo Seletivo por Análise Curricular – PSAC – produção de cards, vídeo, podcast	Julho de 2021	Comunidade geral e alunos do ensino médio das escolas do entorno da UFT
Recepção dos calouros 2021.1 – presencial e transmitida via meet, produção de cards, organização do espaço e acolhida e recepção dos acadêmicos no Campus de Arraias	09 a 13/09/2021	Calouros do Turismo Patrimonial e Socioambiental 2021.1 – acessaram a universidade pelo Processo Seletivo por Análise Curricular – PSAC
Roda de Conversa: Estou na UFT, e agora? Como fica a minha vida acadêmica? Coordenada pela Secretária acadêmica do Campus	09/09/2021	
Roda de Conversa: Estou na UFT, e agora? Coordenação de Curso e Direção do Campus. - com Diretor do Campus e Coordenadora do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental		
A Sala de Aula Agora é Virtual: desafios e inovações – professor Filipe Vieira		
Roda de Conversa: Estou na UFT, e agora? O que é Assistência Estudantil? Dialogando com Assistência Estudantil	10/09/2021	
Roda de Conversa: Estou na UFT, e agora? Apropriando da biblioteca do Campus		
Roda de conversa acerca da obra (Mapeamento do patrimônio cultural da região do Escondido, Belém e das Matas no território da comunidade quilombola Kalunga do mimoso – Arraias – TO, a roda de conversa com autor Eudemir de Melo		Equipe PIP tutor e monitores – estudo dirigido dialogado com autores e membros da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso
Roda de conversa intitulada Atividades Complementares e	12/11/2021	

o Estágio no Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, ministrada pela professora Ana Cláudia com a mediação da monitora Maiara.		Equipe PIP tutor e monitores e todos os acadêmicos do curso.
Contribuiu na organização da Roda de Conversa: Direitos Humanos e Políticas Públicas: Diálogos sobre Raça e Racismo	19/11/2021	A equipe PIP ajudou na organização, divulgação. Voltado para todos os acadêmicos da UFT/Arraias
Apoio na roda de conversa (patrimônio cultural e a formatação de roteiros turísticos: possibilidades para as serras gerais e no Tocantins, o evento foi organizado pelos acadêmicos do segundo período, palestra ministrada pelas professoras Ana Cláudia e Rosinalda Simoni e mediado pelo acadêmico Heitor Luiz.	01/12/2021	A equipe PIP contribuiu na organização e auxiliou com monitoria, voltada para o segundo período e demais acadêmicos do curso
Participação da equipe do PIP na proposta de formação na Plataforma Integrada do Turismo-PIT do Tocantins e nas atividades práticas de inventário turístico de Arraias – reunião de trabalho		Equipe PIP – Capacitação da equipe, definição das estratégias de parceria e cadastramento da equipe para realização das ações de inventário
Oficina em Inovação Pedagógica-Metodologias Ativas – Professora Ana Carmen	30/06; 02/07 e 07/07.	Voltada para equipe PIP e que teve a participação do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental
Aula Inaugural do Curso EAD de Operacionalização da Plataforma Integrada do Turismo de Minas Gerais		Equipe do PIP participou da aula e realizou o curso de Operacionalização da Plataforma PIT
Webinario de Patrimônio- Territorial para Desenvolvimento de Populações Tradicionais	31/09/2021	Equipe do projeto participou da formação para apropriação da temática
Oficinas em Inovação Pedagógica- Educação 4.0 eventos de Oficinas e Treinamentos da Pró-Reitoria de Graduação-2021	24, 26 e 29/11	Voltada para equipe PIP e que teve a participação do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental
Roda de Conversa sobre os 34 anos de Tombamento de Natividade (TO), com as palestrantes Prof <sup>o</sup> ; Ana Cláudia Macedo Sampaio, a Empreendedora no Trade de Turismo Jorcirene Coelho Maranhão Moraes e a Superintendente de Turismo da ADETUC <sup>12</sup> Maria Antônia Valadares	22/10/2021	Equipe do projeto participou da formação para apropriação da temática
Reunião de trabalho com a equipe da ADETUR para aplicação do inventário e alimentação da Plataforma Integrada do Turismo – PIT do Tocantins, município de Arraias		A equipe PIP assumiu em parceria com ADETUC e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo a aplicação e alimentação da plataforma
Participação da 7ª Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi/TO (SICTEG)	20 a 22/10/2021	A equipe PIP apresentou o artigo junto ao SICTEG
Participação da equipe PIP no Encontro de Saberes		Equipe do projeto participou da formação para apropriação da temática

Fonte – Produzido pela equipe do PIP

As ações descritas na tabela 2 tiveram foco na capacitação da equipe, na intervenção dos bolsistas no processo de acolhimento e apropriação da universidade pelos acadêmicos, no aprofundamento sobre as metodologias de inventário e na prática profissional de inventariação turística. A partir das ações descritas na tabela 2, foram gerados produtos descritos na tabela 03.

Tabela 03: Produtos Gerados pelo PIP

Descrição	Público
Vídeo – Divulgação do Processo Seletivo por Análise Curricular - Curso: Turismo Patrimonial e Socioambiental – PSAC	Comunidade geral e alunos do ensino médio das escolas do entorno da UFT/Campus Arraias.
Podcast - Divulgação do Processo Seletivo por Análise Curricular - Curso: Turismo Patrimonial e Socioambiental – PSAC;	

<sup>12</sup> Agência de Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa-ADETUC foi extinta pela Medida Provisória nº 2, de 04 de fevereiro de 2022, cria Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Sectur).

Cards – para divulgação das atividades, eventos, rodas de conversas e atividades do vinculadas ao PIP; Oficinas de apropriação do Canva, Word, Google sala de Aula, Moodle – que permitiu os acadêmicos assessorar, orientar e acompanhar os acadêmicos do curso no desenvolvimento das atividades pedagógicas	Comunidade acadêmica
Apropriação da equipe do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Metodologia de Inventário Turístico da Plataforma Integrada de Turismo de Minas Gerais;	Equipe do PIP – para atender a demanda da Região das Serras Gerais
Produção de Inventário Turístico e Cultural de Arraías em parceria com a equipe da ADETUC e do município, junto a Plataforma Integrada de Turismo – PIT do Tocantins	Equipe do PIP – para atender a demanda da Região das Serras Gerais
Produção do Artigo Teoria e prática/Uma breve síntese da contribuição do PIP para a formação acadêmica dos discentes do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da UFT Arraías/TO, apresentado junto ao 7ª SECTEGON em Gurupi em outubro de 2021 (A publicação dos Anais ainda não saiu);	Comunidade acadêmica
Articulação e efetivação da parceria entre a UFT/ADETUC/UFNT – Termo de Cooperação do Desenvolvimento do Projeto Núcleo de Pesquisa e Formação do Turismo Tocantins, válido de 28/10/2021 a 27/10/2023	Equipe do PIP – para atender a demanda da Região das Serras Gerais
Elaboração do Projeto Piloto: PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARRAÍAS 2021 – 2025, com a construção do plano de trabalho cujo objetivo: Elaborar em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Arraías o Plano Municipal de Turismo que possibilitem seu aperfeiçoamento e ordenamento do processo de desenvolvimento turístico do município de forma participativa, integrada e sustentável, teve início em 13 de dezembro de 2021 e previsão de término em 13/06/2022. Nessa parceria conseguimos 5 estagiários custeados pela prefeitura e os acadêmicos e egressos do curso de Turismo estão atuando, sendo que três deles foram acadêmicos do PIP. Essa ação vai dar continuidade ao preenchimento do instrumento da Plataforma Integrada do Turismo-PIT Tocantins iniciada pelos bolsistas do PIP	Equipe do PIP – para atender a demanda do município de Arraías e do turismo das Serras Gerais

Fonte – Produzido pela equipe do PIP

A articulação do projeto junto a outras ações já em desenvolvimento, seja junto a pesquisa e a extensão, acabou por fortalecer os vínculos e possibilitar a efetivação de parcerias que já vinham sendo construídas no contexto do curso. Esses diálogos interprojetos, intercursos e interinstituições possibilitaram ao curso atender alguns ODS que se materializam de forma mais efetiva na articulação do projeto PIP, conforme podemos observar na tabela 04:

Tabela 04: Articulação do PIP com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Descrição ODS	Ações
ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável – Meta 2.4 – Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças do clima, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	As ações de elaboração de uma metodologia de inventário turístico e cultural prevê a inventariamento de toda a produção associada ao turismo e a partir dela organizar um diagnóstico e prognóstico e produção do Plano executivo para orientar a comunidade na organização do Turismo de Base Comunitária, que não vem sendo organizado via projetos de pesquisa extensão que já estão em desenvolvimento: PROJETO: FAM 19/19 – KALUNGA DO MIMOSO - Uso sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – Arraías e o Turismo de Base Comunitária
<b>Meta 2.5</b> Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de	As ações de inventário e articulação com os projetos em desenvolvimento: via Associação de Coletores de Sementes do Cerrado do Kalunga do Mimoso

<p>sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente</p>	
<p>ODS 4 – Educação e qualidade - <b>Meta 4.3</b> Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.</p>	<p><b>Ação do Curso:</b> Oferta de ensino gratuito em diversas modalidades e acompanhamento de adesão dos nossos estudantes aos diversos editais de auxílio que ajudam a permanência dos estudantes na Universidade. O projeto PIP realizou processo de divulgação, orientação para matrícula, recepção e acompanhamento dos acadêmicos ingressantes e dos demais acadêmicos, para contribuir na permanência e sucesso dos acadêmicos junto ao curso.</p>
<p><b>Meta 4.4</b> Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p>	<p><b>Ação do Curso:</b> Oficinas e cursos de qualificação ofertados para comunidade em geral no âmbito de seus projetos de ensino, extensão, programas e pesquisa: Os cursos, oficinas e rodas de conversa, as monitorias online e presencial e principalmente as ações do projeto PIP proporcionaram a articulação da teoria e da prática do profissional de turismo no contato do curso.</p>
<p>ODS 8 - Trabalho docente e crescimento econômico <b>Meta 8.6</b> Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.</p>	<p>As atividades de estudo das metodologias de inventário turístico, do MTur, WWF, da Plataforma PIT, IPHAN, para realização do inventário turístico que é um elemento fundamental para inserção dos municípios possam ser inseridos no Mapa do Turismo, conforme Portaria Nº 336/2021/GABPRES/ADETUC de 17 de dezembro de 2021, estabelece critérios complementares às Portaria do MTur nº 42, de 24 de novembro de 2021 necessários para que os municípios e regiões turísticas, possam fazer parte da atualização do Mapa do Turismo Brasileiro em 2022. No art 1º, inciso IV – Possuir inventário turístico atendendo os critérios da Plataforma Integrada do Turismo - PIT e validado pela ADETUC.</p>
<p>ODS 10 – Redução das desigualdades <b>Meta 10.3</b> Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito</p>	<p><b>Ação do Curso:</b> As ações do PIP de realização de oficinas, cursos, rodas de conversa e monitoria online e presencial, possibilitou aos acadêmicos o conhecimentos dos programas institucionais tais como: Programa de Integração Discente Ingressante (PIDI) que apoia e acolhe os estudantes recém ingressantes e Programa Institucional de Bolsas de Extensão que contempla o pagamento de bolsas para acadêmicos envolvidos nos diversos projetos da universidade, além de diversas outras ações afirmativas acompanhadas pela Secretária de Assistência Estudantil e desenvolvidas especificamente pelo curso, como Projeto Suça, buscamos melhorar a qualidade da permanência estudantil na universidade. É válido também destacar que o curso atende a legislação de cotas em todos os editais sob sua responsabilidade e que oferece Moradia Estudantil e Auxílio Alimentação aos estudantes de outras cidades e que comprovam vulnerabilidade econômica familiar. Em 2021, o curso, em conjunto com Centro Acadêmico do Turismo, desenvolveu ações de orientação de seus estudantes acerca das Normas e trâmites necessários para o cadastramento destes no sistema CUBO que realiza a identificação e classificação socioeconômica e os habilita a participação em editais e demais ações que visam a assistência estudantil. Principalmente nesse momento de pandemia e do remoto, as ações do projeto ajudou a minimizar os efeitos das desigualdades sociais de acesso à tecnologia, pois as orientações, monitoria ajudar a diminuir as desigualdades de acesso e domínio das tecnologias.</p>
<p>ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis <b>Meta 11.4</b> Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo</p>	<p>As ações do Inventário Turístico e Cultura, com preenchimento das fichas da Plataforma Integrada do Turismo -PIT do Tocantins, busca inventariar o patrimônio cultural e natural dos municípios, ação piloto em Arraias vai ajudar compreender o tamanho do patrimônio e estabelecer ações de valorização, fortalecimento e salvaguarda do patrimônio, propondo ações de integração dessa patrimônio aos roteiros turísticos que vão ser consolidados.</p>
<p>ODS 12 – Consumo e produção responsável</p>	<p>As ações de consolidação da parceria entre a UFT/ADETUC/UFNT – Termo de Cooperação do Desenvolvimento do Projeto Núcleo de Pesquisa</p>

<b>Meta 12.2</b> Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.	e Formação do Turismo Tocantins, válido de 28/10/2021 a 27/10/2023 A elaboração do Projeto Piloto: PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARRAIAS 2021 – 2025, com a construção do plano de trabalho cujo objetivo: Elaborar em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Arraias o Plano Municipal de Turismo que possibilitem seu aperfeiçoamento e ordenamento do processo de desenvolvimento turístico do município de forma participativa, integrada e sustentável, teve início em 13 de dezembro de 2021 e previsão de término em 13/06/2022. Nessa parceria conseguimos 5 estagiários custeados pela prefeitura e os acadêmicos e egressos do curso de Turismo estão atuando, sendo que três deles foram acadêmicos do PIP. Essa ação vai dar continuidade ao preenchimento do instrumento da Plataforma Integrada do Turismo-PIT Tocantins iniciada pelos bolsistas do PIP. Demonstram o compromisso do Curso com a efetividade de um turismo responsável e comprometido com a sustentabilidade do patrimônio cultural e natural das localidades, a partir do desenvolvimento endógeno e de valorização dos sujeitos das localidades.
---	---

**Fonte** – Produzido pela equipe do PIP

O desenvolvimento das ações que foram inovadoras no contexto do curso possibilitou a efetivação de termos de cooperação, convênios e fortalecimento do curso, no que se denomina redes de colaborativas O Projeto PIP consolidou ações que já estavam em curso via as ações da Pró-reitoria de extensão/PROEX e fortaleceu as parcerias. Destaca-se que as ações desenvolvidas no contexto do projeto PIP estão integradas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois o mesmo busca articular as atividades aos projetos já existentes para que possa fortalecer as atividades junto ao curso e com isso gerar redes fortes de colaboração, conforme pode-se observar na tabela 05.

Tabela 05: Fortalecimento das Redes Colaborativas

Descrição	Período
Termo de Cooperação entre a UFT/UFNT/ADETUC - Termo de Cooperação do Desenvolvimento do Projeto Núcleo de Pesquisa e Formação do Turismo Tocantins	28/10/2021 a 27/10/2023
Fortalecimento da parceria entre o Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental e a Associação Remanescente de Quilombo Kalunga do Mimoso Arraias/Paraná-TO, com a construção de metodologias de inventário turístico e cultural que possam contribuir para construção do plano executivo de Turismo de Base Comunitária	2019 a 2025
Fortalecimento da parceria entre a UFT/ADETUC e Prefeitura Municipal de Arraias	28/10/2021 – por 38 meses
Fortalecimento do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental junto as redes sociais: Facebook, Youtube e Instagram	

**Fonte** – Produzido pela equipe do PIP

Fazendo uma análise dos resultados percebe-se que o projeto possibilitou a equipe estudos dirigidos e análises das metodologias de inventário turístico do Ministério do Turismo. Foram realizados estudos dirigidos e análises das metodologias de inventário do WWF – Manual de Ecoturismo de Base Comunitária: ferramentas para um planejamento responsável e toda documentação composta por 19 documentos, assim distribuídos: Apresentação, Visão, Planejamento, Inventário, Elaboração de produto, Viabilidade econômica, Infraestrutura de apoio, Trilhas,

Interpretação ambiental, Capacidade comunitária, Monitoramento de impactos, Glossário, Carta de Quebec, Fichas, Administração e práticas contábeis, Participação comunitária e parceria, Voluntariado, Pesquisa na atividade de ecoturismo.

A equipe estudou e analisou os documentos da Plataforma Integrada de Turismo-PIT de Minas Gerais via o Curso Online de Operacionalização da Plataforma, com carga horária de 30h, realizada pela equipe PIP coordenação, tutor e monitores. O curso trabalhou com 9 textos didáticos de como operacionalizar a plataforma, com vídeos e as fichas de como realizar sua aplicação e preenchimento no sistema, considerando que o estado do Tocantins realizou parceria com o estado de Minas Gerais que disponibilizou a Plataforma Integrada de Turismo-PIT para o Tocantins, que customizou e instituiu como obrigatório para que os municípios possam ser inseridos no Mapa do Turismo, conforme Portaria Nº 336/2021/GABPRES/ADETUC de 17 de dezembro de 2021, estabelece critérios complementares às Portaria do MTur nº 42, de 24 de novembro de 2021 necessários para que os municípios e regiões turísticas, possam fazer parte da atualização do Mapa do Turismo Brasileiro em 2022. No art 1º, inciso IV – Possuir inventário turístico atendendo os critérios da Plataforma Integrada do Turismo -PIT e validado pela ADETUC.

Os estudos e análise das metodologias de inventário da Plataforma Integrada do Turismo-PIT do Tocantins possibilitaram identificar um total de 20 fichas, assim distribuídas: A1 – Informações básicas do município, A2.1 - Meios de acesso geral, A2.2 – Meios de acesso ao município, A4 – Sistema de segurança, A5 – Sistema hospitalar, A7 – Outro serviço, B1 – Serviço e equipamentos de hospedagem, B2 – Serviços e equipamentos de alimentos e bebidas, B3 – Serviços e equipamentos de agência de turismo, B4- Serviços e equipamentos de transporte turístico, B5 – serviço e equipamentos para eventos, B6 – Serviço e equipamentos de lazer, B7 – outros serviços e equipamentos turísticos, C1- Atrativo natural, C2 – atrativo cultural, C3 – Atividade econômica/produção associada ao turismo, C4 – Realização técnica e científica contemporânea, C6.1 – Gastronomia – Produto primário, C6.2 – Gastronomia – Produto transformado, C6.3 – Gastronomia – Prato típico.

Foram realizados também estudos e análise das metodologias de inventário participativos do IPHAN: Educação Patrimonial: Inventários participativos, Educação Patrimonial – Programa Mais Educação e as Fichas do inventário.

No intuito de compreender como estudiosos e teóricos vem abordando a temática, a equipe analisou os textos teóricos sobre: Turismo Rural: inventário turístico

no meio rural, Inventário Turístico, Turismo em 360º - Planejando o turismo no município, Inventário Turístico do Município de Itacaré/BA.

Para compreender o contexto das comunidades quilombolas do Tocantins e atender ao objetivo de construir instrumentos metodológicos de inventariamento turístico e cultural para as comunidades quilombolas, foram realizados estudos e análise das produções sobre as Comunidades Quilombolas do Município de Arraias: Uma história do povo Kalunga, Transformações do sistema agrícola da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso (Tocantins): a agricultura de corte e queima em questão, O Território da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso, Identidades Territoriais Kalunga da/na Comunidade Quilombola Do Mimoso, Em Tocantins, A Dança Bolé Enquanto Patrimônio Cultural Da Comunidade Quilombola Kalunga Do Mimoso -Arraias/Paraná -TO, As Contradições Entre a Realidade Socioeconômica da Comunidade Quilombola Mimoso do Kalunga e a Garantia dos Direitos Legais de Educação e Território, Lagoa Da Pedra: Identidade e Processo de Escolarização em Uma Comunidade Quilombola, Cubagem de Terras: Braça, Quadro e Tarefa, Identidade e Cultura: As Manifestações Culturais Presentes na Escola Municipal Joaquim Ayres França Da Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra Em Arraias-TO, Permanências e Rupturas na Cultura Local da Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra Após Reconhecimento.

Quanto aos resultados quantitativos do projeto PIP, podemos destacar a Tabela 06:

Tabela 06: Resultados Quantitativos do projeto PIP

Ações	Objetivos	Alunos		Servidores	Egressos	Comunidade geral	Total
		Curso	Outros cursos				
Oficinas Canva	Apropriação do aplicativo para utilização nas atividades pedagógicas junto às disciplinas do curso	15	5	3	0	0	23
Oficina do Moodle		6	0	2	0	0	8
Oficina do Word		25	5	3	0	0	33
Oficina Google Sala de Aula		15	0	2	0	0	17
Oficina do Cubo	Ensinar o passo a passo de como se inscrever no CUBO aos acadêmicos	35	9	5	0	0	49
Vídeo Processo Seletivo Complementar	Divulgar as ações do curso para a comunidade e os alunos do ensino médio da região	0	0	0	0	0	94
Todas as atividades realizadas na	Realizar recepção e acolhimento dos acadêmicos	126	0	30	0	0	156

calourada	calouros						
Roda de conversa – com Eudemir	Dialogar sobre o Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Kalunga do Mimoso	6	0	2	3	0	11
Roda Conversa Atividades complementares e estágio	Orientar os estudantes do curso sobre como funciona as atividades complementares e o estágio no curso	26	0	2	0	0	28
Roda de conversa: Direitos Humanos e Políticas Públicas (recebeu 311* visualizações)	Discutir e problematizar a temática no âmbito da universidade	35	30	10	4	5	85
Roda de conversa Patrimônio cultural e a formatação de roteiros turísticos	Dialogar sobre as possibilidades de formação de roteiros turísticos articulado ao patrimônio cultural	50	0	5	0	5	60
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>339</b>	<b>49</b>	<b>64</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>564</b>

Fonte – Produzido pela equipe do PIP

\* As 311 visualizações não fizeram parte do total de alcance dos resultados quantitativos das ações do PIP

## CONSIDERAÇÕES

O projeto foi de grande importância e contribuiu para a reflexão e proposição de metodologias de inventariamento turístico e cultural de modo geral, conseguindo êxito nas ações propostas: conseguiu-se analisar as principais metodologias de inventário turísticos já aplicadas no Brasil; houve diálogo com a ADETUC e apresentou-se sugestões de ajustes a plataforma do PIT Tocantins, com inserção dos elementos do Patrimônio Cultural, tendo como referências a metodologia participativa do IPHAN, que foram incorporadas as fichas sobre do patrimônio cultural; A equipe do projeto se apropriou da metodologia adotada pelo estado PIT/Tocantins e vem contribuindo no preenchimento da plataforma junto ao município de Arraias, a partir do projeto piloto articulado numa parceria UFT/ADETUC/Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; O projeto possibilitou a constituição de termos cooperação técnica, elaboração de projeto piloto PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARRAIAS 2021 – 2025, que está em desenvolvimento e a equipe obteve êxito em elaborar o plano de trabalho com os objetivos, atividades e cronograma de execução.

O projeto foi inovador, considerando que o estado fez adesão a Plataforma de

Inventário Turístico-PIT Minas em 2021 e o evento de formação da equipe aconteceu em 25 de setembro de 2021, a partir da formação a equipe da ADETUC iniciou o inventário turístico no estado, iniciando pelas Regiões Turística do Jalapão e Serras Gerais. Destaca-se que esse processo ainda se encontra em andamento e os instrumentos estão em processo de avaliação e abertos a ajustes, considerando que a metodologia é participativa e integra os dados que vão ser disponibilizados para o acesso do turista e das instituições para desenvolvimento de pesquisas.

A constituição das categorias conceituais e a propositura na metodologia de inventário para as Comunidades Quilombolas ainda está em construção, considerando o número de atividades desenvolvidas e que as atividades do grupo acontecerem a distância, dificultou a execução desses objetivos. As dificuldades encontradas pela equipe foram dinamizar e criar rotina de trabalho realizando as atividades via meet, pois só no final de 2021, que algumas atividades presenciais foram iniciadas e as mesmas foram voltadas para atendimentos dos acadêmicos, ações de planejamento e preparação das oficinas, rodas de conversas e eventos realizados pela equipe. Além da atividade prática de aplicação do inventário turístico da Plataforma PIT/Tocantins.

O projeto se apresentou como relevante, pois conseguiu inserir os acadêmicos numa ação efetiva da prática profissional do Turismólogo, que é o planejamento, análise e posição de inventário turístico e cultural, abrindo espaço para contribuir na consolidação da política pública de turismo no estado, se constituindo como referência no desenvolvimento de inventários turísticos e culturais. Para além do domínio da metodologia de inventário e da proatividade no apoio a outros acadêmicos, os acadêmicos participantes estão sendo envolvidos em ações mais amplas de planejamento que os permitirá atuar futuramente na região, prestando consultoria para municípios e associações de forma pioneira, visto a ausência desse tipo de profissional e da alta demanda por tais serviços.

Considerando a efetividade da proposta e os produtos gerados e as ações desenvolvidas, entende-se que o projeto superou as expectativas e que a sua continuidade é importante para consolidar um projeto de inserção teórica e prática relevante para fortalecimento da cadeia produtiva do turismo na região e no estado. A universidade assume um papel importante de protagonismo e liderança na região por meio do trabalho prestado e do compromisso assumido com o desenvolvimento do turismo sustentável formando profissionais múltiplos e capaz de atuar em um mercado

com a sensibilidade acerca da realidade sociocultural do estado e o devido conhecimento técnico.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D, R. **Música e tradição: Trajetória da folia de reis na comunidade quilombola do mimoso.** ARRAIAS – TO 2019.

ARAÚJO, L, M. **da academia à comunidade: o impacto das produções teóricas no contexto da comunidade quilombola lagoa da pedra em Arraias – TO.** ARRAIAS – TO 2009.

ARAÚJO, S, R, E & FOSCHIERA, A, A. **As contradições entre a realidade socioeconômica da comunidade quilombola mimoso do kalunga e a garantia dos direitos legais de educação e território.** Revista Pegada – vol. 13 n.2 dezembro/2012

CARNEIRO, J, A, V. **Confederação Nacional de Municípios – CNM. Como elaborar inventário das potencialidades culturais dos Municípios.** – Brasília: CNM, 2015. ISBN 978-85-8418 007 3

CASTRO, F, C & VIZOLLI, I. **Um olhar sobre a matemática presente nas construções das casas na Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra, Arraias, TO.** REVEMAT. E ISSN 1981- 1322. Florianópolis (SC), v. 08, n. 2, p. 144-161, 2013.

CEZAR, P, A, B. **Inventário turístico: primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico,** Capinas, SP: Editora Alínea, 2006.

CEZARI, E, J. **Plantas medicinais: atividade antitumoral do extrato bruto de sete plantas do cerrado e o uso por povos tradicionais.** Palmas – TO, Abril de 2010.

Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – **Kalungueiros na luta pela regularização do seu território/Conflitos sociais e desenvolvimento sustentável no Brasil Central.** 2019

FARIAS, T, L, S. **turismo de vivência no sítio só alegria na comunidade quilombola lagoa da pedra, Arraias – TO.** Arraias – TO 2020.

FLORENCIO, S, R, R. **Educação Patrimonial: inventários participativos: manual de aplicação/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.** – Brasília-DF, 2016. ISBN : 978-85-7334-281-9

GONÇALVES, Paulo Rogério; SILVA, Raphael Alves Vieira da. **Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins: O Território da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso.** Palmas, APA-TO, 2012.37

GUALBERTO, R, D & JESUS, V, G, S. **Identidade e cultura: as manifestações culturais presentes na escola municipal Joaquim Ayres França da comunidade quilombola lagoa da pedra em Arraias – TO.** UFT – Arraias – TO

ISCEE, **Inventário de recursos turísticos do município de são domingos.**JANEIRO/2015

Lima, A, C, G. **Inventário da Oferta Turística/Brasília: Ministério do Turismo,** 2011. ISBN:978-85-61239-29-9

MACHADO, E, R. **Permanências e rupturas na cultura local da comunidade quilombola lagoa da pedra após reconhecimento.** ARRAIAS – TO 2009

MTUR, **Inventário Turístico/município e Itacaré Bahia**. UESC/BAMIN/ISUS

NASCIMENTO, S, A & JESUS, V, G, S. **Identidade e processo de escolarização em uma comunidade quilombola**. UFT Arraias – TO.

NASCIMENTO, S, A. **Entre o vivido e o sentido na escola: uma experiência formativa na comunidade quilombola lagoa da pedra, TO**. Salvador –BA 2017

OLIVEIRA LOPES, M, A. **Experiências históricas dos quilombolas no Tocantins: organização, resistência e identidades**. UNESP – FCLAs – CEDAP, v. 5, n.1, p. 99-118 - out. 2009

OLIVEIRA, Rosy de. **O barulho da Terra: Nem Kalunga nem Camponeses**. Curitiba SP. Progressiva, 2003

ROCHA, Fabiane Borges Coelho. **O uso das plantas no cotidiano da comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso - Tocantins: um estudo etnobotânico**. / 2009. UFT - Biblioteca de Palmas.

RODRIGUES, J, S. **Brinquedos e brincadeiras: um resgate histórico na comunidade quilombola Kalunga do mimoso do Tocantins na década de 1990 e o ano de 2018**. ARRAIAS/TO 2018

RODRIGUES, M. **Inventário de bens culturais: conhecer e compreender**. Rev. CPC, São Paulo, n.21 especial, p.31-48, 1. sem. 2016

RODRIGUES, M, F, L. **Turismo em 360o – Planejando o turismo no seu Município – Brasília: CNM, 2018**. ISBN 978-85-8418-087-5

SALLES, M, M, G. **Turismo rural/inventário turístico no meio rural**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.38

SANTOS, R, M, G. & VIZOLLI, I **Um olhar matemático sobre o processo de cultivo de hortaliças na comunidade quilombola**. jul./dez., 2013 - Santa Maria, 2013. ISSN 2176-4603.

SILVA, D, M. **A dança bolé enquanto patrimônio cultural da comunidade quilombola kalunga do mimoso - Arraias/Paraná – TO**. ARRAIAS/TO 2020

SILVA, E. **M Mapeamento do patrimônio cultural da região do escondido, Belém e das Matas no território da comunidade quilombola Kalunga do mimoso – Arraias – TO**, UFT – 2018

SILVA, H, F. **IDENTIDADE, CULTURA E TECNOLOGIA: resgate das brincadeiras e cantigas dos idosos da Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra - Arraias/TO**. Arraias – TO 27/11/2014

SOUZA, L, S. **Transformações do sistema agrícola da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso (Tocantins): a agricultura de corte e queima em questão** BRASÍLIA / DF – 2018

TESKE, W. **As novenas de maio na comunidade quilombola Lagoa da Pedra, Arraias - TO, em uma perspectiva folk comunicacional**. DOI - 10.5212/RIF.v.14.i32.0004

TESKE, W. **Comunidade quilombola lagoa da pedra, arraias (to) e seu patrimônio imaterial**. Revista Mosaico, v. 6, n. 1, p. 65-76, jan./jul. 2013

VIZOLLI, I & MENDES, A, N. **Cubagem de terras: braça, quadro e tarefa**. Arraias – TO.

VIZOLLI, I, SANTOS, R M, G & MACHADO, R, F. **Saberes Quilombolas: um estudo no processo de produção da farinha de mandioca**. Bolema, Rio Claro (SP), v. 26, n. 42B, p. 589-608, abr. 2012.

WWF BRASIL, **Manual de Ecoturismo de Base Comunitária: ferramentas para um planejamento responsável**. ISBN: 85-86440-12-4